

Eleições 2018

Junho/ 2018

- Fundo partidário
- “Vaquinha” pela internet
- Divulgação de arrecadação
- Pesquisas:
 - ✓ Eleições 2018
(IBOPE e Datafolha)
 - ✓ Confiança nas instituições



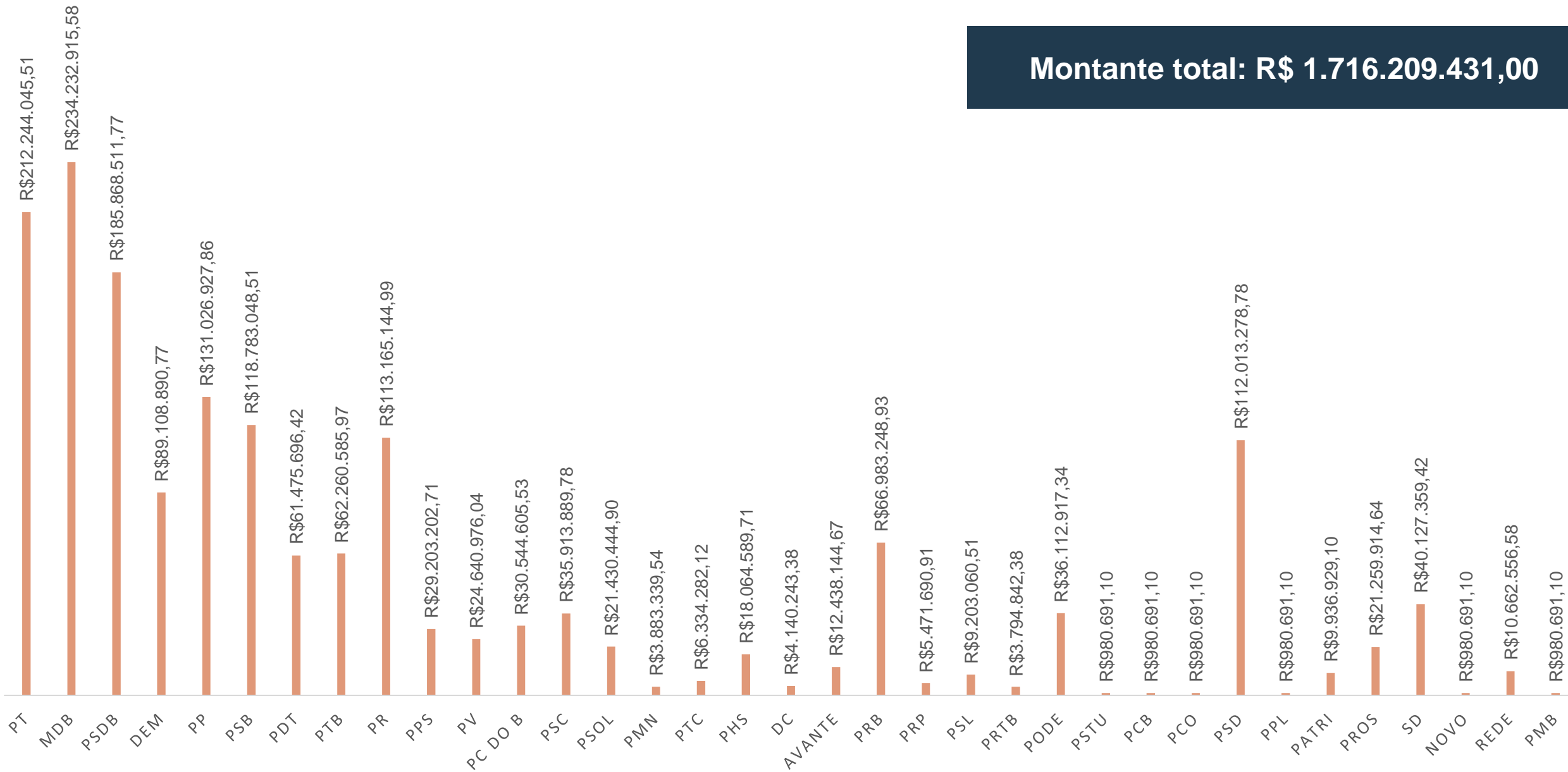
Fundo partidário

- O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou o montante total do Fundo Especial de Financiamento de Campanha
- MDB, PT e PSDB receberão, juntos, R\$ 632 milhões do fundo eleitoral neste ano, o que representa 36,8%.
- Os demais 32 partidos registrados na Corte ficarão com o restante, R\$ 1,08 bilhão (63,2%).
- Os valores a serem repassados aos partidos ainda podem ser modificados uma vez que há questionamentos no tribunal sobre os percentuais de distribuição.
- Como é feita a divisão do fundo:
 - ✓ 8%: Divididos entre os partidos na proporção do número de representantes na Câmara em 28 de agosto de 2017;
 - ✓ 35%: Divididos entre os partidos que tenham pelo menos um representante na Câmara, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição para a Câmara;
 - ✓ 15%: Divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado em 28 de agosto de 2017;
 - ✓ 2%: Divididos igualmente entre todos os partidos registrados no TSE.



Divisão do fundo partidário

Montante total: R\$ 1.716.209.431,00



“Vaquinha” pela internet



- A captação online é permitida desde 15 de maio. Empresas cadastradas pelo TSE para operarem o financiamento devem reter os recursos e só repassá-los aos candidatos depois que eles tiverem o registro de candidatura, em agosto.
- A divulgação de doadores e valores tem de ser feita pelas empresas em tempo real. Além disso, as transações são cruzadas com bases de dados da Receita Federal e do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).
- O limite para doação é de até R\$ 1.064,00 por dia.
- Com o início oficial do prazo de campanha (em agosto), doações diárias acima de R\$ 1.064 estarão liberadas, mas só via transferência bancária — e não via cartão de crédito, meio mais usado nas vaquinhas virtuais.
- PSDB, DEM e Novo questionaram a regra do TSE. De acordo com os partidos, a norma cria dificuldades para os doadores generosos — quem, por exemplo, quiser doar R\$ 50 mil terá de fazer contribuições ao longo de quase 50 dias.

Divulgação de arrecadação

- O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que os pré-candidatos poderão divulgar a arrecadação por financiamento coletivo a partir de 15 de maio.
- A decisão foi tomada numa resposta a um questionamento formulado pelo senador Paulo Paim (PT-RS) - o parlamentar indagou à Corte se a arrecadação pode se tornar pública e se o financiamento poderá ser divulgado por meio de redes sociais e aplicativos, como WhatsApp.
- Segundo o TSE, apesar de estar permitida a arrecadação financeira, os pré-candidatos estão proibidos de pedir votos durante a divulgação do financiamento coletivos.



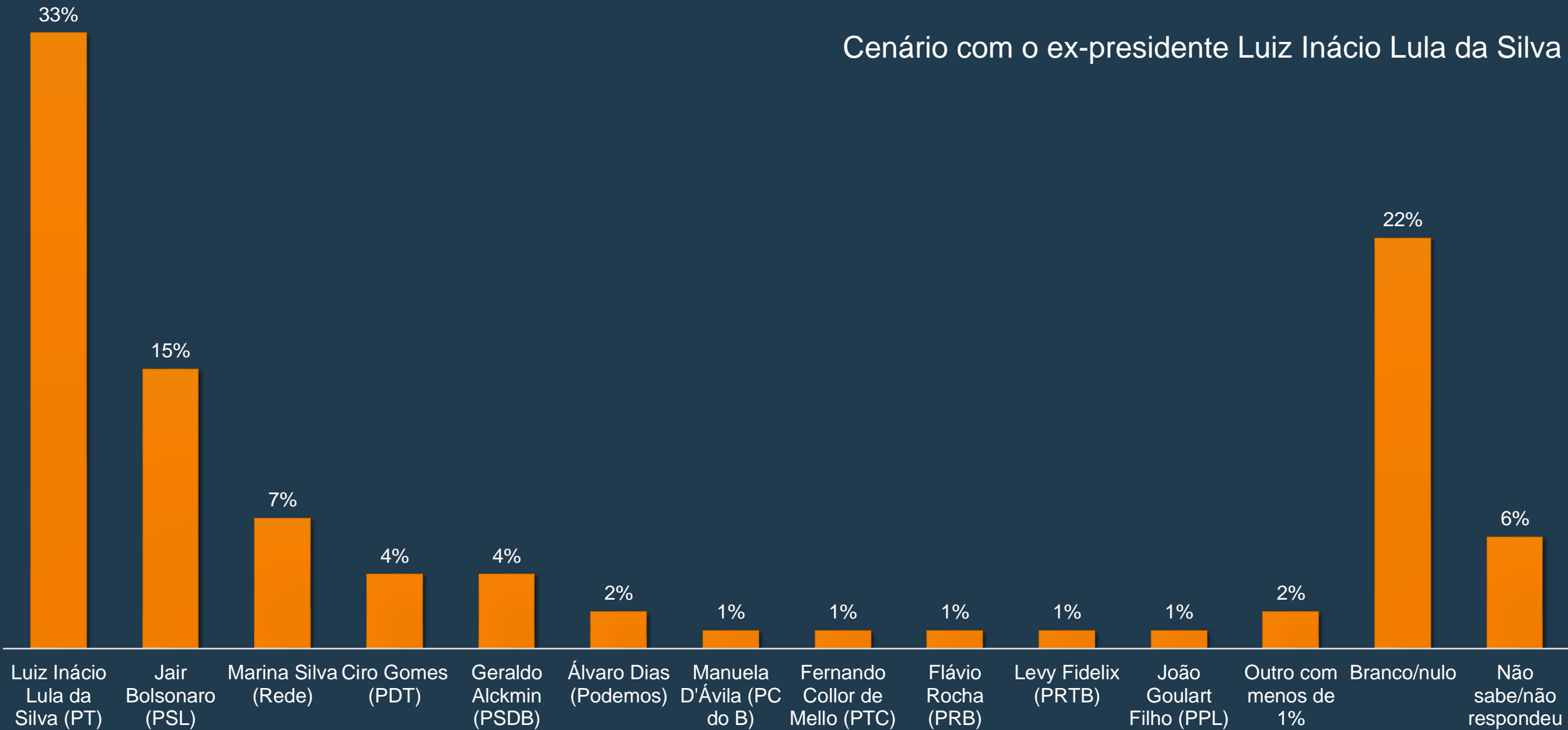
Eleições 2018 – Pesquisa IBOPE

A pesquisa do Ibope foi divulgada nesta quinta-feira (28) com os índices de intenção de voto para o primeiro turno da eleição presidencial de 2018. A pesquisa foi realizada entre 21 e 24 de junho com 2 mil eleitores em 128 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.



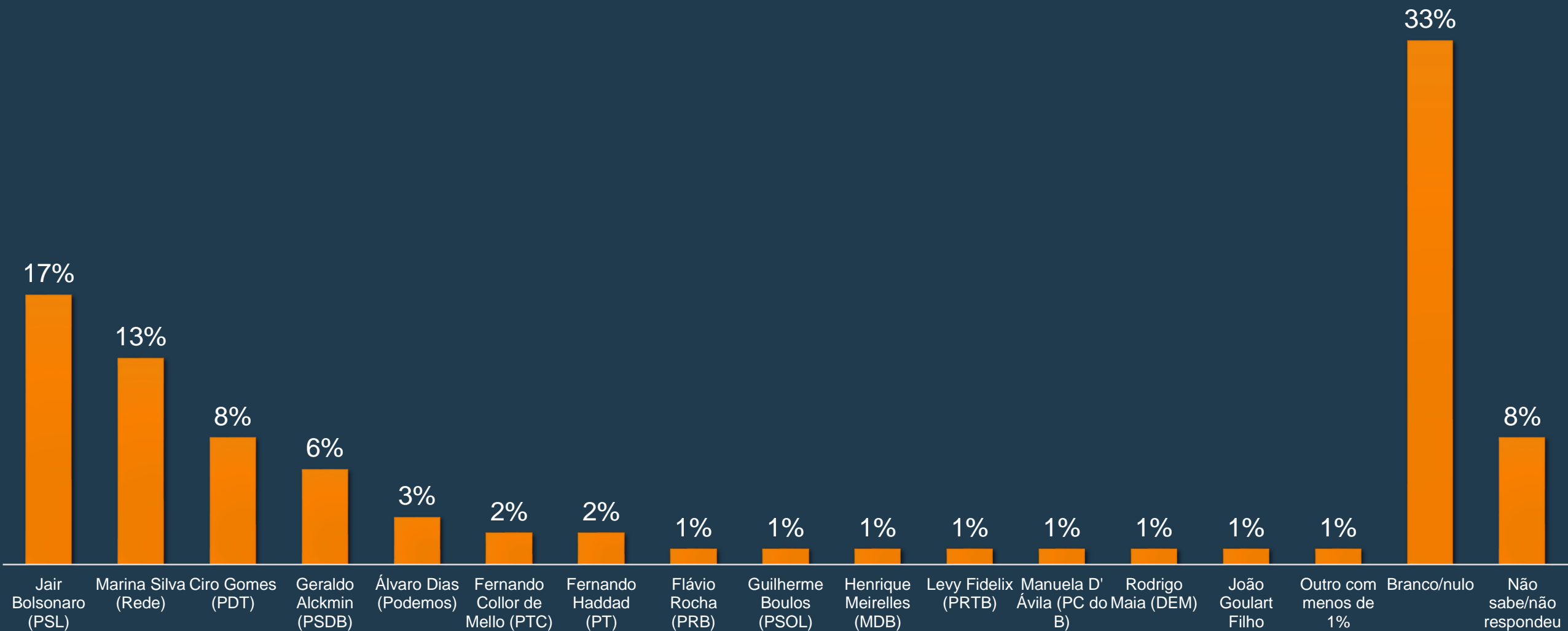
Eleições 2018 – Pesquisa IBOPE

Cenário com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva



Eleições 2018 – Pesquisa IBOPE

Cenário sem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva



Eleições 2018 – Pesquisa instituto Datafolha

O Instituto Datafolha divulgou pesquisa com os índices de intenção de voto para a eleição presidencial de 2018. Foram feitas 2.824 entrevistas entre 6 e 7 de junho, em 174 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.



Eleições 2018 – Pesquisa instituto Datafolha

Preso há dois meses, o ex-presidente Lula (PT) mantém o índice mais alto de intenção de voto para a disputa da Presidência da República entre os pré-candidatos.

Intenção de voto para presidente 2018
(estimulada e única, em %)

Lula (PT)	30
Jair Bolsonaro (PSL)	17
Marina Silva (REDE)	10
Ciro Gomes (PDT)	6
Geraldo Alckmin (PSDB)	6
Alvaro Dias (Podemos)	4
Fernando Collor de Mello (PTC)	1
Henrique Meirelles (MDB)	1
Manuela D'Ávila (PCdoB)	1
Rodrigo Maia (DEM)	1
Flávio Rocha (PRB)	1
João Goulart Filho (PPL)	1
Guilherme Boulos (PSOL)	0
Levy Fidelix (PRTB)	0
Paulo Rabello de Castro (PSC)	0
Josué Alencar (PR)	0
João Amoêdo (Partido Novo)	0
Aldo Rebelo (SDD)	0
Guilherme Afif Domingos (PSD)	0
Em branco/ nulo/ nenhum	17
Não sabe	4

Eleições 2018 – Pesquisa instituto Datafolha

Sem o petista, Jair Bolsonaro (PSL) lidera, tendo Marina Silva (Rede) como principal adversária. O ex-governador do Ceará, Ciro Gomes (PDT), fica atrás da candidata da Rede.

Jair Bolsonaro (PSL)	19
Marina Silva (REDE)	15
Ciro Gomes (PDT)	10
Geraldo Alckmin (PSDB)	7
Alvaro Dias (Podemos)	4
Manuela D'Ávila (PCdoB)	2
Rodrigo Maia (DEM)	2
Fernando Collor de Mello (PTC)	1
Fernando Haddad (PT)	1
Flávio Rocha (PRB)	1
Guilherme Boulos (PSOL)	1
Henrique Meirelles (MDB)	1
Josué Alencar (PR)	1
Levy Fidelix (PRTB)	1
João Amoêdo (Partido Novo)	1
Aldo Rebelo (SDD)	0
João Goulart Filho (PPL)	0
Paulo Rabello de Castro (PSC)	0
Guilherme Afif Domingos (PSD)	0
Em branco/ nulo/ nenhum	28
Não sabe	5

Jair Bolsonaro (PSL)	19
Marina Silva (REDE)	14
Ciro Gomes (PDT)	10
Geraldo Alckmin (PSDB)	7
Alvaro Dias (Podemos)	4
Manuela D'Ávila (PCdoB)	2
Rodrigo Maia (DEM)	2
Fernando Collor de Mello (PTC)	1
Henrique Meirelles (MDB)	1
Flávio Rocha (PRB)	1
Guilherme Boulos (PSOL)	1
Josué Alencar (PR)	1
Jaques Wagner (PT)	1
João Goulart Filho (PPL)	1
Levy Fidelix (PRTB)	1
João Amoêdo (Partido Novo)	0
Paulo Rabello de Castro (PSC)	0
Aldo Rebelo (SDD)	0
Guilherme Afif Domingos (PSD)	0
Em branco/ nulo/ nenhum	28
Não sabe	5

Jair Bolsonaro (PSL)	19
Marina Silva (REDE)	15
Ciro Gomes (PDT)	11
Geraldo Alckmin (PSDB)	7
Alvaro Dias (Podemos)	4
Manuela D'Ávila (PCdoB)	2
Henrique Meirelles (MDB)	1
Rodrigo Maia (DEM)	1
Fernando Collor de Mello (PTC)	1
João Goulart Filho (PPL)	1
Guilherme Boulos (PSOL)	1
Flávio Rocha (PRB)	1
Josué Alencar (PR)	1
Aldo Rebelo (SDD)	1
Levy Fidelix (PRTB)	0
Paulo Rabello de Castro (PSC)	0
João Amoêdo (Partido Novo)	0
Guilherme Afif Domingos (PSD)	0
Em branco/ nulo/ nenhum	28
Não sabe	6

Confiança nas Instituições



- Em pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, os entrevistados ressaltaram que das 10 instituições pesquisadas, três de representação política estão empatadas como as menos confiáveis: 68% declararam não ter confiança nos partidos políticos, 67% não confiam no Congresso Nacional (o índice mais alto da série histórica) e 64% na Presidência da República. Enquanto as taxas de confiança foram, respectivamente, 31% (2% confia muito e 28% um pouco), 31% (3% confia muito e 28% um pouco) e 34% (5% confia muito e 29% um pouco).
- Em contrapartida, as Forças Armadas foram avaliadas como a instituição mais confiável. 78% declararam confiar nas Forças Armadas, desses, 37% têm muita confiança e 41% têm um pouco. Já 20% dos entrevistados declararam não ter confiança nelas.



ACE Relações Institucionais

Tel.: +55 61 3532.0268 / 0273

SHN 01, Bloco A, Edifício Le Quartier, Sala 1020 - Asa Norte
Brasília/Distrito Federal

www.aceinstitucional.com.br